



B0217

A REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE PACIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE CAMPINAS-SP

Ivana Oliveira Preto Baccari (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosana Teresa Onocko Campos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A articulação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) à rede de serviços de Atenção Básica à Saúde mostrou-se deficitária em projetos anteriores desenvolvidos nos CAPs. Compreender as dificuldades de inter-relação entre os serviços a partir da perspectiva de pacientes e conhecer se houve mudanças em suas histórias de vida pela vinculação aos serviços foram nossos objetivos. Realizaram-se doze entrevistas em profundidade com três pacientes de agrupamentos pré-selecionados nas Unidades Básicas de Saúde de Campinas-SP. Os três pacientes foram encaminhados pelas UBS para tratamento em CAPs com facilidade e os CAPs ajudaram dois deles a produzir desvios significativos em suas histórias. Um dos pacientes tem seguido de maneira circular, um caminho de drogadição e marginalização social; outra recuperou completamente sua atuação social anterior à loucura; um terceiro adaptou razoavelmente sua vida social à experiência da psicose. Verificaram-se, portanto, mudanças na vida dos pacientes a partir de sua atuação na rede social e de Saúde. Os dados corroboram achados anteriores sobre a continência da rede de CAPs da cidade de Campinas, mas também apontam uma fragilidade dessa rede nos casos que associam transtornos graves e drogadição. A experiência de trabalho qualitativo com pacientes graves foi importante para uma aluna de medicina.

Políticas públicas - Saúde Mental - Atenção primária à saúde